REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 471/2021

CONSIDERANDO QUE:

a) atualmente, o câncer de colo de útero é a quarta principal causa de morte entre as mulheres, no Brasil, e dentro desses casos, 90% são resultantes do HPV;

b) o HPV é um dos principais responsáveis pela incidência de cânceres de vulva (acometem mais frequentemente mulheres acima de 60 anos), ânus e câncer de cabeça e pescoço, especialmente na região da orofaringe, que engloba a base da língua, as amídalas e a parte lateral e posterior da garganta;

c) é estimado que mais da metade da população brasileira já teve contato com um dos tipos do vírus do HPV;

d) a realização de colpocitologia oncótica (popularmente chamado de exame “papanicolau”) é o principal método de detecção e prevenção do câncer de colo de útero, que quando descoberto precocemente, na fase chamada pré-clínica, as chances de cura são de praticamente 100%;

e) pesquisa recente da Febrasgo (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia) aponta que 76% das mulheres (independentemente de sua sexualidade) realizam consultas ginecológicas anualmente, mas o índice cai para 47% quando falamos das mulheres que fazem sexo com mulheres (MSM), de acordo com o relatório Atenção Integral à Saúde das Mulheres Lésbicas e Bissexuais, do Ministério da Saúde (MS);

f) a orientação heteronormativa de profissionais de saúde pode ser um grande obstáculo para a adequada assistência de saúde, ao ignorar práticas sexuais e falhar na orientação quanto à prevenção de ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis);

g) muitas pessoas com útero deixam de realizar o referido exame por se sentirem desconfortáveis, tendo em vista que quando há pequeno afastamento da parede vaginal a realização do exame se torna desconfortável;

h) o uso de espéculos menores e de lubrificantes torna a realização do exame menos desconfortável e permite, assim, a adequada análise da vagina e do colo do útero,

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Senhor Secretário Municipal de Saúde, Leo Prates, a distribuição de lubrificantes e espéculos descartáveis no tamanho pequeno com eixo longitudinal da valva: 80 mm, largura perpendicular proximal e distal de 22 mm e comprimento total: 143 mm, em todos os locais da rede de saúde municipal que realizam exames ginecológicos, para que pessoas sensíveis a outros tamanhos de espéculo possam realizar os procedimentos com menor desconforto e maior segurança.

Sala da Comissão, 15 de dezembro de 2021.

Alexandre Aleluia
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final

Luiz Carlos Suíca

Vice-Presidente

Duda Sanches

Edvaldo Brito

Isnard Araújo

Marcelle Moraes

Maurício Trindade